

## CENÁRIO MACROECONÔMICO

### BRASILEIROS RECEBERAM AS BOAS-VINDAS DA CORRIDA ELEITORAL ANTECIPADAMENTE, E NO MUNDO, INVESTIDORES PREOCUPADOS COM INTERFERÊNCIA CHINESA NOS MERCADOS

Em julho de 2021, bastou a COVID-19 sair levemente dos holofotes, graças ao avanço da vacinação no Brasil e no mundo, que o cenário eleitoral entrou em cena, de forma bem antecipada. Ao longo do mês, as falas de Bolsonaro colocando em xeque a próxima corrida presidencial e a criação de novos ministérios agitaram os ativos, mas os ativos quase que ignoraram estes burburinhos. Todavia, outro componente eleitoral causou dor de cabeça dos investidores, os gastos públicos.

No mercado financeiro, aumentaram as preocupações com as contas públicas após parlamentares do Centrão ventilarem a possibilidade de flexibilizar o teto de gastos para acomodar um Bolsa Família bem maior que o esperado. O teto de gastos é um limitador para a dívida do governo previsto na Constituição, com o objetivo de garantir o equilíbrio das contas públicas no longo prazo, e logo, facilitar o crescimento do país de forma sustentável.

Sem teto de gastos ou com um teto flexibilizado e fragilizado, a trajetória da dívida pública pode entrar em uma situação delicada, e este é o maior medo do mercado, que precificou isto em julho. Por hora, não passa de um boato, mas, do lado político, tudo pode se esperar. Se for verdade, os investidores vão cobrar um preço caro dos ativos brasileiros.

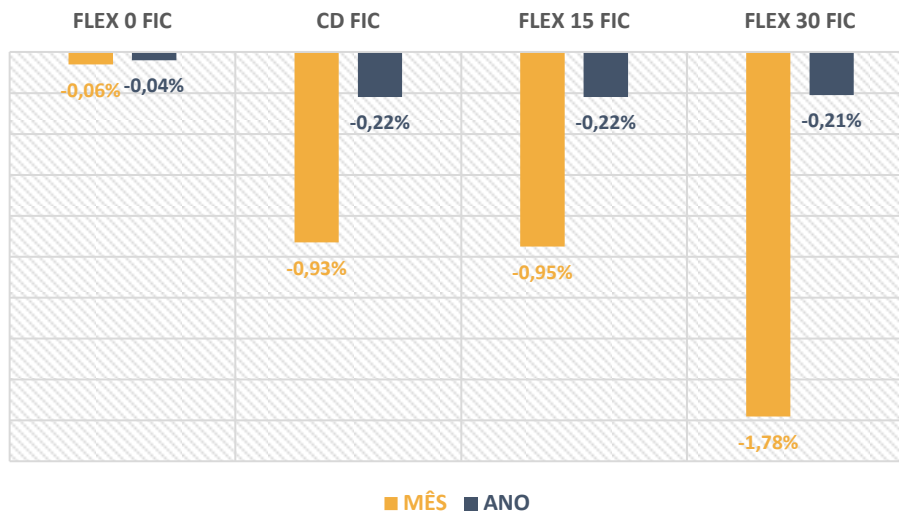
Do outro lado do mundo, o lado político também afetou os ativos, neste caso, o governo da China, que tenta controlar cada vez mais o preço de diversas matérias-primas, incluindo o aço, além de tentar regular empresas chinesas que possuem capital aberto nos EUA. Estas tentativas de maior controle aumentam a aversão ao risco no mundo, com investidores vendendo ativos de países emergentes, incluindo o Brasil, e comprando ativos em moeda forte, nos EUA e Europa.

Pelo lado positivo, a vacinação avançada vem contribuindo para uma maior abertura das economias, com alguns governadores anunciando flexibilização total já nas próximas semanas, fator que irá favorecer a retomada mais robusta de empregos e crescimento de setores que foram os mais impactados pela pandemia.

## PRÉVIA DE RESULTADOS DOS FICs PRHOSPER

FUNDOS	MÊS	ANO
FLEX 0 FIC	-0,06%	-0,04%
CD FIC	-0,93%	-0,22%
FLEX 15 FIC	-0,95%	-0,22%
FLEX 30 FIC	-1,78%	-0,21%

### RENTABILIDADE DOS FICs PRHOSPER



### RESULTADOS DAS METAS DE RETORNO

